REVISTA CIENTÍFICA
ZOOM BUSINESS REVIEW
ISSN 2764-5142 · Acesso aberto · Revisão por pares

v. 5, n. 1, jan.–jun. 2026 https://revistazbr.com ORI: https://oriregistry.org/10002/2026.0032

ARTIGO DE REVISÃO

A IMPORTÂNCIA DA REDAÇÃO PARA O ADMINISTRADOR NA GESTÃO DE EQUIPES NO CONTEXTO DIGITAL E REMOTO

The importance of writing for managers in team management in a digital and remote context

Cristina Tischer Ranalli Aparecido[1*], **Marcelo Socorro Zambon**[2], **Gilberto Ranalli Aparecido**[3], **Valquíria Maria Augusti**[4]

[1]Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Docente Titular na Universidade Paulista (UNIP), Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0009-6971-6887
[2]Doutor em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Administrador e Docente Titular na Universidade Paulista (UNIP), Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0001-5379-3927
[3]Mestre em Ciência dos Materiais pela Universidade São Francisco (USF); Docente na Universidade Paulista (UNIP), Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-8202-9535
[4]Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Docente na Universidade Paulista (UNIP), Brasil.
***Autor correspondente:** Profa. Dra. Cristina Tischer Ranalli Aparecido, Universidade Paulista (UNIP), Brasil.

Informações do Artigo

HISTÓRICO
Recebido: 18/10/206
Revisado: 18/10/2026
Aceito: 18/10/2026
Publicado: 21/10/2026

PALAVRAS-CHAVE
comunicação organizacional
redação empresarial
gestão remota
inteligência artificial
letramento digital

KEYWORDS
organizational communication
business writing
remote management
artificial intelligence
digital literacy

COMO CITAR
APARECIDO, C. T. R. et al. A importância da redação para o Administrador na gestão de equipes no contexto digital e remoto. *Zoom Business Review*, v. 1, n. 2, p. 00-00, jan./jun. 2026.

LICENÇA
Artigo publicado sob licença Creative Commons CC BY 4.0.

RESUMO

O presente artigo analisa a importância da redação precisa e correta como competência essencial do administrador na gestão de equipes, especialmente no contexto digital e remoto impulsionado pela Inteligência Artificial (IA). Por meio de pesquisa qualitativa exploratória e descritiva, com revisão bibliográfica em bases como SciELO, Google Scholar e Spell, discute-se a comunicação organizacional como pilar da coordenação, alinhamento e compartilhamento de informação e conhecimento em organizações contemporâneas. Destacam-se desafios como ambiguidades textuais que geram retrabalhos e baixa produtividade, atenuados pela curadoria humana de conteúdos gerados por Inteligência Artificial. Nesse sentido, é estratégico o papel do administrador na produção, revisão, padronização e adequação das mensagens ao contexto comunicacional, promovendo clareza, motivação e inovação. Conclui-se que o gerenciamento de informações exige não apenas letramento em língua materna, mas também letramento digital avançado na formação gerencial, a fim de otimizar equipes virtuais e minimizar equívocos administrativos.

ABSTRACT

This article analyzes the importance of precise and correct writing as an essential competency of the administrator in team management, especially in the digital and remote context driven by Artificial Intelligence (AI). Through exploratory and descriptive qualitative research, with a literature review in databases such as SciELO, Google Scholar and Spell, organizational communication is discussed as a pillar of coordination, alignment, and information and knowledge sharing in contemporary organizations. Challenges such as textual ambiguities that generate rework and low productivity are highlighted, mitigated by human curation of AI-generated content. The administrator's role is therefore strategic in producing, reviewing, standardizing and adapting messages to the communication context, promoting clarity, motivation and innovation. It is concluded that information management requires not only mother-tongue literacy but also advanced digital literacy in management training, in order to optimize virtual teams and minimize administrative errors.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação organizacional escrita e falada constitui um dos pilares fundamentais da gestão contemporânea, especialmente em contextos profissionais caracterizados pela digitalização e pela crescente adoção de modalidades de trabalho remoto e híbrido e de ferramentas de Inteligência Artificial (IA). Nesse cenário, a comunicação escrita assume papel central na coordenação das atividades organizacionais, no compartilhamento de informações e na gestão de equipes distribuídas geograficamente. É por meio da escrita que o homem elabora reflexões e análises sobre seu próprio pensamento, pois o ato de escrever é um modo de organizar e de dar forma a um número de dados e informações. (VANOYE, 2007). A escrita envolve aspectos linguísticos, cognitivos, pragmático, sócio-histórico e cultural, o que leva a uma análise das intenções do produtor do texto, o escritor, evidenciando que o texto é um ato interacional entre escritor-leitor e não se resume ao uso de códigos escritos previamente aprendidos. (TACINI et al., 2011)

A comunicação escrita apresenta algumas características próprias do seu meio de produção (VANOYE, 2007). As mensagens escritas são permanentes, possibilitando a releitura por inúmeras vezes e por pessoas diferentes, e a obediência às regras gramaticais possibilita que a leitura seja feita por qualquer leitor que domine o código da mesma língua em que o texto foi criado.

Cabe destacar que o avanço das tecnologias de informação ampliou e modificou significativamente a forma de produção, circulação e utilização de meios escritos no ambiente corporativo, como e-mails, plataformas colaborativas digitais e com algoritmos, sistemas de gestão de tarefas e aplicativos de comunicação interna e externa (SIGAÚQUE, 2025). O uso das ferramentas de Inteligência Artificial na comunicação organizacional é estratégico, pois:

> "(...) exerce uma influência muito significativa no ambiente comunicativo das organizações, transformando profundamente as formas como as pessoas se comunicam e se relacionam, o que possibilita a criação de novas oportunidades para a melhoria do desempenho organizacional." (SIGAÚQUE, 2025, p. 41)

Nessas condições, a clareza, a objetividade e a correção linguística continuam sendo competências estratégicas para o profissional administrador, uma vez que grande parte das interações profissionais ocorre por meio da escrita. O uso da Inteligência Artificial como geradora de textos implica em mudança no papel do redator. Cabe a ele a curadoria, revisão e refinamento do conteúdo gerado por Inteligência Artificial; a definição da estratégia comunicacional; e o ajuste de contexto, cultura e intencionalidade.

Nesse sentido, também, requer do administrador o letramento digital avançado para atuar na gestão da comunicação organizacional que implica no planejamento da comunicação baseada em dados; na integração da comunicação institucional, marketing e relacionamento digital, assim como o gerenciamento da reputação da organização em ambientes digitais automatizados.

Cabe destacar que a ausência de contato presencial frequente nas equipes remotas aumenta a dependência da comunicação textual como instrumento de orientação, liderança e alinhamento organizacional. Assim, a redação empresarial adequada torna-se um elemento essencial para reduzir ambiguidades, evitar retrabalhos e fortalecer a gestão de equipes.

Diante desse contexto, torna-se relevante compreender como a qualidade da comunicação escrita influencia a eficácia da gestão organizacional, especialmente no ambiente digital e remoto que caracteriza as organizações contemporâneas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Comunicação organizacional e gestão nas empresas

A comunicação organizacional pode ser compreendida como o conjunto de processos por meio dos quais as informações são produzidas, transmitidas e interpretadas dentro das organizações. Esse processo envolve tanto fluxos formais quanto informais de comunicação, desempenhando papel fundamental no funcionamento das estruturas organizacionais. Qualquer atividade comunicativa no meio organizacional possui dois propósitos principais, a saber: a comunicação organizacional deve proporcionar informação e compreensão clara e objetiva para que as pessoas possam desempenhar suas tarefas; e a comunicação organizacional deve proporcionar atitudes que viabilizem a motivação, a cooperação e a satisfação nos cargos (CHIAVENATO, 2020). Berlo (2003, p.17) corrobora esse conceito quando afirma que "todo comportamento de comunicação tem como objetivo a obtenção de uma reação específica, de uma pessoa específica (ou grupo de pessoas)."

Nesse sentido, a comunicação organizacional engloba todas as atividades de comunicação de uma empresa, contribuindo para a definição e para a concretização de metas e objetivos, sem se desvincular das suas propriedades de integração e equilíbrio entre pessoas e departamentos (PIMENTA, 2010). Ela é uma ferramenta de gestão, em que as atividades organizacionais são submetidas a modelos lineares com o objetivo de fortalecer a perspectiva informacional e influenciar pessoas e grupos estratégicos (OLIVEIRA; GENEROSO, 2024). Além disso, ela compreende conteúdos relativos ao cotidiano da administração e, por isso, tem como característica atender às diversas áreas e estruturas organizacionais com o objetivo de orientar, atualizar e ordenar o cotidiano das atividades empresariais (TOMASI; MEDEIROS, 2010). Portanto, a comunicação organizacional é fundamental não apenas para as relações humanas, como também contribui para que as organizações possam se tornar bem-sucedidas em seus negócios (LUCCAS; DAMIAN, 2022), o que também pode ser pontuado como um elemento estratégico para o fortalecimento da empresa (SILVA; ZINGLER, 2025).

A estrutura da comunicação organizacional está atrelada à hierarquia de cargos e funções, pois as mensagens são produzidas e recebidas dentro de um sistema de redes de fluxos internos e externos, bem como de forma ascendente, descendente e horizontal (TOMASI; MEDEIROS, 2010).

A comunicação interna é responsável por conectar os diferentes setores da organização, permitindo que os colaboradores compreendam os objetivos institucionais e atuem de maneira alinhada com as estratégias da empresa. Quando bem estruturada, ela contribui para o aumento do comprometimento dos colaboradores e para a melhoria do desempenho organizacional, pois a comunicação, no ambiente empresarial, se estabelece principalmente em duas vias, ou seja, de forma descendente e ascendente. A comunicação eficiente contribui para que a pessoa trabalhe melhor por conhecer os padrões do seu trabalho, bem como suas responsabilidades e as expectativas sobre seu desempenho (CHIAVENATO, 2020).

Todo processo de comunicação se dá de maneira universal, pois as informações e os dados compartilhados são intercambiáveis entre as pessoas envolvidas no processo comunicacional, e isso não seria diferente no ambiente organizacional (CHIAVENATO, 2020). Desse modo, a comunicação confusa ou incompleta pode levar a interpretações errôneas que geram mal-entendidos, discussões e conflitos entre setores e equipe; queda na produtividade, pois as informações não precisas fazem com que as tarefas sejam feitas de forma errada, repetidas ou atrasadas reduzindo a eficiência no trabalho; decisões equivocadas prejudicando projetos e estratégias da empresa; falhas no atendimento porque os colaboradores podem passar informações erradas aos clientes, o que prejudica a imagem da organização; e crises internas e externas que podem comprometer a reputação da empresa perante clientes, parceiros e mercado. As distorções das informações, os enganos e os acertos estão diretamente

relacionados com o uso da língua, sua correção ou a falta dela, uma vez que raramente um administrador desempenhará suas tarefas sem o uso da comunicação (TOMASI; MEDEIROS, 2010).

A criação, compartilhamento e uso correto das informações entre pessoas e setores resulta em: a) registro e compartilhamento adequado do conhecimento organizacional; b) circulação de experiências, aprendizados e boas práticas na organização; c) difusão das lições aprendidas em projetos desenvolvidos pela organização; d) tomada de decisão fundamentada em conhecimento; e) inovação.

Portanto, a comunicação tem um papel relevante na gestão do conhecimento da organização, pois possibilita que informações e experiências sejam compartilhadas entre os membros da organização. Esse processo é essencial para o desenvolvimento de inovação e para a aprendizagem organizacional. Assim, a gestão do conhecimento é aplicada no planejamento e na implementação de um sistema com o objetivo de converter todo o conhecimento em valor para a empresa (LUCCAS; DAMIAN, 2022).

Nesse contexto, o profissional administrador atua como mediador do processo comunicacional dentro das organizações, sendo responsável por transmitir orientações, alinhar equipes e garantir que as informações estratégicas sejam corretamente compreendidas pelos colaboradores.

2.2 Redação empresarial como competência do administrador

A redação empresarial refere-se ao conjunto de práticas de comunicação escrita utilizadas no ambiente organizacional, incluindo e-mails corporativos, relatórios, memorandos, comunicados internos e externos, assim como aos documentos administrativos. A eficácia da comunicação escrita depende de fatores como clareza, objetividade, precisão terminológica e adequação linguística. A ausência desses elementos pode gerar ruídos comunicacionais, o que dificulta a compreensão das mensagens e compromete a execução das atividades organizacionais.

Nesse sentido, toda comunicação envolve participação, transmissão e troca de conhecimento e experiências (ANDRADE, 2022). Portanto, é o produtor de um texto que determina os objetivos, propósitos e intenções de uma mensagem, estabelecendo a interação com o seu receptor: o leitor (KOCH; TRAVAGLIA, 2015; VANOYE, 2007). A adequação vocabular e dos níveis de linguagem tornam a intencionalidade da produção textual mais clara e objetiva.

Ao produzir uma comunicação interna, ou até mesmo externa, as informações que serão expostas ao leitor devem ser factuais, exequíveis e norteadoras, além da escrita ser apresentada seguindo a norma padrão da língua em uma estrutura polida. A finalidade de fornecer informações ao leitor vai além de elencar instruções (VANOYE, 2007), à medida que o teor das informações pode causar impressões positivas ou negativas no leitor, por isso o cuidado ao redigir torna-se primordial na comunicação organizacional. A comunicação está presente no mundo social de maneira ampla e ao mesmo tempo que transforma é transformada por ela. A comunicação, por meio da linguagem que se utiliza, estimula valores, atitudes e crenças nos indivíduos nos diferentes ambientes em que eles estejam (CARARETO, 2024). Assim, cuidar da linguagem na comunicação é cuidar da imagem, dos valores e das atitudes também no ambiente organizacional.

No ambiente corporativo contemporâneo, grande parte das relações profissionais ocorre por meio da comunicação escrita, bem como por meio do uso de Inteligência Artificial (IA). A Inteligência Artificial evoluiu consideravelmente, não apenas no Brasil, redefinindo os ecossistemas comunicacionais no meio organizacional. Ela amplia as transformações da vida social e corporativa ao automatizar a coleta e a interpretação de dados, o que leva as organizações a desenvolverem estratégias comunicacionais mais responsivas por meio das análises de dados em tempo real disponibilizados pela Inteligência Artificial (MALVEZZI; MARQUES, 2025).

Considerando o uso da Inteligência Artificial, pergunta-se: Quais seriam as competências do administrador? A capacidade de elaborar textos claros e corretos é uma competência essencial para o administrador, pois influencia diretamente na qualidade das interações profissionais e na eficiência dos processos organizacionais. Mas com o uso disseminado de Inteligência Artificial como ferramenta empresarial seu papel passa a ser mais estratégico do que operacional, uma vez que a redação empresarial também desempenha papel estratégico na formalização de decisões e na documentação de processos organizacionais, contribuindo para a transparência e para a padronização das práticas administrativas. A mensagem de um texto escrito é de responsabilidade do emissor, pois é ele que elege a linguagem mais adequada para transmitir a mensagem, bem como o canal mais apropriado para alcançar seus objetivos (LUCCAS; DAMIAN, 2022), incluindo o uso da ferramenta Inteligência Artificial. Esta ferramenta está presente nas atividades da organização e continuará sendo um suporte operacional importante, contudo, as pessoas que fazem uso dela continuam sendo as responsáveis pelas estratégias e sensibilidades das mensagens. Não se pode perder de vista que a Inteligência Artificial é representada por um conjunto de softwares, lógica e algoritmos que cria sistemas capazes de realizar tarefas próximas à inteligência humana. (MALVEZZI; MARQUES, 2025).

Cabe ao administrador, portanto: a) padronizar a comunicação (criando manuais e modelos de documentos); b) revisar e validar documentos (revisar textos gerados por IA), corrigir erros e garantir que a mensagem esteja alinhada aos objetivos da organização; c) usar a Inteligência Artificial estrategicamente (saber quando usá-la, orientar a geração de texto e adaptar o conteúdo gerado).

Nesse sentido, o administrador não pode perder de vista que a comunicação empresarial possui quatro funções básicas na organização, a saber: 1) controle: questões hierárquicas; 2) motivação: esclarecimento do que deve ser feito e como deve ser feito; 3) expressão emocional: satisfação de necessidades sociais e interação social; 4) informação: necessária para tomada de decisões. (LUCCAS; DAMIAN, 2022).

Portanto, é necessário que sejam definidos os procedimentos, normas e critérios éticos utilizados pelas organizações nos processos e nas práticas comunicativas que utilizam de Inteligência Artificial.

2.3 Comunicação escrita na gestão de equipes

A comunicação escrita é um instrumento fundamental para a gestão de equipes, pois permite transmitir orientações, estabelecer metas, acompanhar resultados, melhorar o clima organizacional e fornecer feedback aos colaboradores. A redação empresarial, enquanto gênero textual, deve atender a critérios que foquem nos propósitos comunicativos nas organizações, a fim de viabilizar negócios e interagir com membros da mesma comunidade discursiva (TACINI et al., 2011). A comunicação organizacional só é eficaz quando a sua formulação for pensada de forma a explicitar a informação respeitando a pluralidade dos indivíduos, facilitando a compreensão de todos sobre a mensagem contida no ato comunicacional. É preciso considerar que a identidade que o trabalhador cria no ambiente de trabalho depende da interação profissional que ocorre na organização por meio da interação proporcionada pela comunicação (MICHEREFF JR; FEUERSCHÜTTE; SÁNCHEZ, 2020).

Quando a comunicação ocorre de forma clara e objetiva, os membros da equipe compreendem melhor suas responsabilidades e conseguem executar suas atividades de maneira mais eficiente. Por outro lado, mensagens ambíguas ou mal estruturadas podem gerar interpretações divergentes e comprometer o desempenho da equipe.

Estudos sobre comunicação organizacional indicam que a qualidade da comunicação influencia diretamente o nível de comprometimento dos colaboradores com a organização e com suas atividades profissionais.

Nesse sentido, o administrador deve desenvolver habilidades de escrita que permitam transmitir informações de forma clara, precisa e adequada ao contexto organizacional, garantindo que todos os membros da equipe compreendam corretamente as orientações recebidas.

Além disso, o administrador precisa aprender a usar de forma crítica e ética as ferramentas de Inteligência Artificial ao redigir uma comunicação empresarial (MARASSI; NUNES, 2024). É sabido que o comando dado à Inteligência Artificial é de responsabilidade humana e depende de competências gerais e específicas associadas à comunicação empresarial, tais como: pensamento crítico, capacidade de dar comandos, dominar a redação empresarial, visão estratégica e ética e responsabilidade.

É preciso considerar, portanto, que a comunicação escrita não se reduz a uma escrita aparentemente organizada, seja ela escrita com ou sem o auxílio da Inteligência Artificial. A comunicação escrita obedece a padrões de escrita da norma culta, carregando consigo intenções, valores e modelos atitudinais, além de evidenciar as estratégias do administrador e a cultura organizacional.

2.4 A comunicação escrita no contexto digital e do trabalho remoto

A transformação digital das organizações e a expansão do trabalho remoto modificaram significativamente as formas de interação no ambiente corporativo. Atualmente, muitas equipes trabalham de maneira distribuída geograficamente, utilizando ferramentas digitais para comunicação e colaboração. Com a transformação digital, o e-mail tornou-se o meio de comunicação mais utilizado nas organizações, tanto para comunicações internas quanto externas, uma vez que conecta emissor-receptor da mensagem de forma ágil, contudo sem dispensar a formalidade e a objetividade exigidas por esse tipo de comunicação (TACINI et al., 2011). A tecnologia da informação e comunicação traz benefícios para a organização, uma vez que o célere compartilhamento de dados, a integração dos setores, a redução dos gargalos de informação e o compartilhamento de conhecimentos contribuem para a tomada de decisão mais assertiva (SILVA; ZINGLER, 2025).

Entretanto, o uso excessivo e indiscriminado de ferramentas automatizadas, como a Inteligência Artificial, pode gerar conteúdos muito genéricos, o que conduz a uma visão prejudicial da reputação e autenticidade da organização (MALVEZZI; MARQUES, 2025).

As chamadas equipes virtuais são formadas por profissionais que trabalham em locais diferentes, mas que utilizam tecnologias de comunicação para alcançar objetivos comuns. Por meio do uso da Inteligência Artificial são capazes de realizar tarefas de maneira rápida e eficiente, bem como são capazes de analisar grandes quantidades de dados, identificando padrões (PELLANDA, 2024), o que agiliza o processo comunicacional. Entretanto, a rapidez gerada pela Inteligência Artificial no processamento de dados e identificação de padrões deve ser analisada com cautela no contexto de tomada de decisão (PELLANDA, 2024), pois o ritmo tenso de competição no mercado pode criar perigosos precedentes para equívocos administrativos justamente pelo tempo exíguo de análise do macro e microambiente.

Nesse contexto, a comunicação escrita assume papel ainda mais relevante, pois muitas interações ocorrem por meio de mensagens digitais. A ausência de elementos não verbais, como gestos e expressões faciais, aumenta a necessidade de clareza e precisão na redação. Embora seja possível considerar que a automação da escrita por Inteligência Artificial aprimore a produtividade comunicacional, ela também gera desafios relacionados à autenticidade e à personalização das mensagens, exigindo curadoria crítica e validação criteriosa do conteúdo gerado por algoritmos (MALVEZZI; MARQUES, 2025). A Inteligência Artificial tem sido usada constantemente em contextos organizacionais para a produção automática de conteúdos, seja na redação de informações no site da organização, seja para redigir e-mails institucionais, ou ainda para responder aos clientes em um

chatbot, todavia, seu uso indiscriminado leva à homogeneização do discurso institucional, prejudicando a marca em relação à sua autenticidade simbólica e ao seu vínculo com o público-alvo.

Pesquisas sobre ambientes de trabalho remoto indicam que a qualidade da comunicação influencia diretamente fatores como confiança entre os membros da equipe, produtividade e qualidade das relações profissionais.

Assim, a redação empresarial torna-se um elemento estratégico para garantir o alinhamento das equipes e a eficiência das atividades organizacionais em ambientes digitais.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, realizada por meio de revisão bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida a partir da análise de artigos científicos, livros e publicações acadêmicas relacionados aos temas de comunicação organizacional, redação empresarial, gestão de equipes e trabalho remoto. As fontes foram obtidas em bases de dados acadêmicas como SciELO, Google Scholar, Spell e periódicos científicos da área de Administração e Comunicação.

Foram priorizadas publicações recentes, principalmente a partir do ano de 2020, com o objetivo de compreender as transformações da comunicação organizacional decorrentes da digitalização do trabalho e da ampliação do trabalho remoto.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura analítica e interpretação teórica, buscando identificar conceitos, relações e contribuições relevantes para a compreensão da importância da redação empresarial no contexto da gestão organizacional contemporânea.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada neste estudo evidencia que a comunicação escrita desempenha papel fundamental no contexto da gestão organizacional contemporânea, especialmente em ambientes profissionais caracterizados pela digitalização e pela adoção crescente do trabalho remoto.

A redação empresarial adequada contribui para a clareza das informações transmitidas, reduz ambiguidades e facilita o alinhamento entre gestores e colaboradores. Dessa forma, a habilidade de produzir textos claros, objetivos e corretos torna-se uma competência essencial para o profissional administrador.

Além disso, a comunicação escrita eficiente favorece o compartilhamento de conhecimento, fortalece o comprometimento dos colaboradores e contribui para a melhoria do desempenho organizacional.

No contexto das equipes virtuais e das organizações digitais, a qualidade da comunicação textual assume importância ainda maior, uma vez que muitas interações ocorrem exclusivamente por meio de plataformas digitais.

Ademais, o uso crescente da Inteligência Artificial (IA) impacta profundamente os processos envolvidos direta e indiretamente com a comunicação empresarial e torna o papel do administrador mais estratégico do que operacional. Nesse sentido, a inteligência artificial se destaca como importante ferramenta para fortalecer a redação empresarial que desempenha papel estratégico na formalização de decisões e na documentação de processos organizacionais, contribuindo para a transparência e para a padronização das práticas administrativas.

Diante disso, conclui-se que o desenvolvimento de competências relacionadas à redação empresarial associada ao domínio das ferramentas de Inteligência Artificial deve ser incentivado na formação e na prática profissional dos administradores, de acordo com princípios éticos, uma vez que

podem contribuir para uma gestão mais eficiente das equipes e para o fortalecimento das organizações no ambiente digital.

DECLARAÇÕES

Conflito de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Uso de inteligência artificial: Claude, Sonnet 5.5 para correção gramatical.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Patrícia Aparecida Rocha de. Comunicação empresarial. *Revista FT*, v. 26, n. 112, jul. 2022. DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.6909722.

BERLO, David K. *O processo de comunicação*: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CARARETO, Mariana. Impacto da comunicação organizacional na sociedade: categorias analíticas para estudos críticos. *Culturas Midiáticas*, v. 22, 2024. DOI: https://doi.org/10.22478/ufpb.2763-9398.2024v22n.70744.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. São Paulo: Atlas, 2020.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2015.

LUCCAS, Taciana Maria Lemes de; DAMIAN, Ieda Pelógia Martins. O papel da comunicação no processo do compartilhamento do conhecimento no ambiente organizacional. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 106-125, jan./abr. 2022. DOI: https://doi.org/10.26512/rici.v15.n1.2022.39520.

MALVEZZI, Ana Maria; MARQUES, Carlos Alberto Ferreira. A inteligência artificial e estratégias de comunicação organizacional: uma análise exploratória. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 48., 2025, Vitória. *Anais* [...]. São Paulo: Intercom, 2025. Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/submissao/nacional/23/07042025161716686828bc05107.pdf. Acesso em: 29 mar. 2026.

MARASSI, Alessandra de Castro Barros; NUNES, Mirian Aparecida Meliani. "IA, por favor, faça essa tarefa por mim": inteligência artificial generativa nos ambientes de trabalho. *Organicom*, São Paulo, v. 21, n. 44, p. 85-96, 2024. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2024.220339.

MICHEREFF JUNIOR, Vilmar; FEUERSCHÜTTE, Simone Ghisi; SÁNCHEZ, Patrícia Beckhäuser. Comunicação nas organizações no contexto da COVID-19. *Revista Gestão Organizacional*, Chapecó, v. 14, n. 1, p. 54-76, 2020. DOI: https://doi.org/10.22277/rgo.v14i1.5752.

OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; GENEROSO, Isaura Mourão. O campo da comunicação organizacional na atualidade: direções epistemológicas e desafios. *Organicom*, São Paulo, v. 21, n. 46, p. 19-28, set./dez. 2024. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2024.229197.

PELLANDA, Eduardo Campos. O fator humano como filtro para o desenvolvimento da inteligência artificial nas corporações. *Organicom*, São Paulo, v. 21, n. 44, p. 15-27, 2024. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2024.221332.

SIGAÚQUE, Mateus Johane. Inteligência artificial e comunicação organizacional: oportunidades e desafios na actualidade. *Temática*, João Pessoa, v. 21, n. 3, p. 35-49, 2025. DOI: https://doi.org/10.22478/ufpb.1807-8931.2025v21n3.73135.

SILVA, Ivan Demétrio da; ZINGLER, Karine Daiane. Comunicação interna e inovação: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação*, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 11-23, 2025. DOI: https://doi.org/10.31501/rgcti.v9i1.15601.

TACINI, Renata Ferreira et al. Comunicação empresarial escrita: os desafios da informação nas micro e pequenas empresas. *Revista Científica Hermes*, São Paulo, v. 4, n. 0, p. 37-47, 2011. DOI: https://doi.org/10.21710/rch.v4i0.40.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. *Comunicação empresarial*. São Paulo: Atlas, 2010.

VANOYE, Francis. *Uso da linguagem*: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2007.